

Apresentação

A Capes, no cumprimento de sua missão institucional de coordenar o aperfeiçoamento do pessoal de nível superior, oferece, no dia de seu 53º aniversário, um novo serviço à comunidade acadêmica: a *Revista Brasileira de Pós-Graduação – RBPG*.

As atividades da Capes são, tradicionalmente, voltadas à capacitação de docentes e pesquisadores, por meio de bolsas de estudo e auxílios; à organização e fortalecimento dos cursos de pós-graduação por intermédio de programas de fomento e do sistema de avaliação; e à formulação de políticas para esse setor de educação superior. Recentemente, ganhou destaque a iniciativa do Portal de Periódicos, que dá a pesquisadores e estudantes a extraordinária oportunidade de ter acesso, em tempo real, ao que de mais atual existe em termos de produção científica mundial.

A criação de uma revista científica, que favoreça e articule estudos, reflexões e debates sobre os vários temas relacionados à problemática da pós-graduação, é mais uma iniciativa que engrandece o nome da Capes.

Para situar o contexto da origem da RBPG, vale um breve registro histórico das experiências anteriores em editoração periódica da Agência. O primeiro dirigente da Capes, Anísio Teixeira, criou o *CAPEs Boletim informativo da Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior*, em dezembro de 1952, um ano e meio após a criação da Capes. Na Apresentação do *BOLETIM DA CAPEs*, como era chamado, Anísio Teixeira solicitava que fossem enviados “notícias, dados, informações de interesse geral, relacionados com o ensino universitário e com a cultura brasileira”. Informava, ao mesmo tempo, que o *Boletim* era “noticioso apenas; não publicará artigos, estudos, debates de idéias”. Mais tarde, entretanto, o *Boletim* foi ampliado e estruturado em seções, entre as quais “Fórum de Opiniões”, e abrigou também estudos e estatísticas. Parou de ser publicado em dezembro de 1971, com o nº 229.

Dez anos mais tarde, na gestão de Cláudio de Moura Castro, apareceram o *Debate Capes* e o *Capes Informa*, que tiveram vida efêmera.

Outra década se passa antes que apareça, sob a presidência de Maria Andréa Loyola, outro boletim informativo, o *Infocapes*. Sob a responsabilidade da Coordenação de Estudos e Divulgação Científica (CED) e com a colaboração da Coordenação de Comunicação e Divulgação (CCD), a Capes manteve durante dez anos (1993–2002) o *Infocapes*, que divulgou, com regularidade, matérias de interesse da Capes e da pós-graduação brasileira, garantindo, dessa forma, a preservação da memória da Agência.

O *Infocapes* foi proposto como boletim, mas o seu formato e estrutura (o Conselho Editorial, as seções Estudos e Dados, Opinião e Documentos) lhe emprestavam feições de revista. Para ser revista, porém, era indispensável uma definição da Diretoria-Executiva da Capes e declarado compromisso de envolvimento por parte da comunidade acadêmico-científica representada pelo Conselho Técnico-Científico (CTC). Foi o que ocor-

reu ao longo do ano 2003. A partir de proposta apresentada pelo editor do *Infocapes*, aprovada pelo CTC, o presidente Jamil Cury autorizou a implementação do novo projeto. Os presidentes que o sucederam, Marcel Bursztyn e Jorge Guimarães, mantiveram o apoio dando continuidade ao empreendimento.

O resultado está em suas mãos.

A RBPG é uma revista quadrimestral, composta de cinco seções: Editorial, Estudos, Experiências, Debates e Documentos. Sua qualidade científica é garantida pelo Conselho Editorial (composto pelo diretor da Avaliação, dois representantes da comunidade científica indicados pelo presidente da Capes e dois indicados pelo CTC); pelo Comitê Científico (formado por vinte membros da comunidade acadêmica escolhidos, a partir de indicações, pelo Conselho Editorial; e por pareceristas *ad hoc*).

A revista é entregue hoje, no dia do início da Avaliação Trienal 2001-2003, aos membros das comissões de avaliação, aos consultores da Capes, e vai ser disponibilizada a pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação. Seu público é a comunidade de mais de cem mil cientistas e estudantes que, de uma forma ou de outra, convivem com a pós-graduação, sabem dos méritos e dos problemas, dos avanços e das lacunas, sofrem decepções e alimentam sonhos. Dessa mesma comunidade são os autores da revista. A RBPG pretende ser um local de partilha de experiências e de idéias; um fórum de debates que reúne quem tem o que ensinar e quem quer aprender; um estímulo para quem luta para vencer desafios; um *vademécum* para quem se importa com a pós-graduação, seu crescimento, sua qualidade. Assim, a qualidade da Revista será o reflexo de nossas idéias, propostas, experiências, do nível de nossos estudos e debates.

Faço voto de que a RBPG se torne um instrumento de consolidação dos programas de pós-graduação, de orientação da política das agências e, assim, que possa contribuir para o fortalecimento da ciência, das artes, da cultura e da tecnologia brasileira.

Jorge Almeida Guimarães
Presidente da Capes